

Impressão

Alta
Luiz Gomes

Luiz
Francis
Paulo
Aracis
Seabra
Barros
Seabra
Seabra

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº 12

Aos dez dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e oitenta, nesta Cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal, em sessão ordinária, sob a presidência do Presidente Alberto Dionísio Branco Lopes, Secretariada pelos Vogais Maria Helena Dias Camelo e Maria Antónia Corga de Vasconcelos de Pinho e Melo, em substituição, respectivamente, dos primeiro e segundo Secretários eleitos, Judite Yolanda Capelo dos Santos e Fernando dos Santos Manata, e com a presença dos Vogais, Francisco Fernando da Encarnação Dias, Henrique Manuel Marques Domingos, Eduardo António Ramalheira, António Manuel Carvalho Serra Granjeia, Octaviano Augusto Ferreira de Seabra, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, António Adérito Brás Coelho e Silva, Domingos Simões Maia, Maria Odete Gonçalves Gaspar da Paula, Manuel Marques Anileiro, Vítor José Pedrosa da Silva, Manuel Carvalho Bernardes, António Pereira Campos Naia, Alberto Tomás Vieira, Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, António Rocha Dias de Andrade, Celso Sousa de Figueiredo Gomes, Maria Joana Gaspar de Melo Albino de Campos Cruz, Pedro Martins Bastos, Rogério Augusto Neto Barroca, Manuel Rodrigues Simões, João Gamelas da Silva Matias, Jaime Ferreira Marques Vieira, Vital Marques Miranda, Manuel Pereira Cabral Monteiro e Manuel Gaspar Fernandes.

Pelas 21,30 horas o Presidente declarou aberta a presente reunião.

Verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais, Judite Yolanda Capelo dos Santos, João Francisco do Casal, José Maria Lobo Portugal Sanches de Morais Ribeiro Raposo, João Manuel Moreira da Rocha Vilarinho, Manuel Silvestre Almeida Simões Cunha, Carlos Valentim Armada de Sousa e Silva, Sebastião Dias Mar-

Letra bonita

Maurice

Acta

2.

ques, Fernando dos Santos Manata, Manuel Simões Madail, Fernando Augusto da Oliveira, Horácio Camões Sobral, António Maio Ferreira Capela e Luís Gonzaga Valente de Sousa.

Iniciados os trabalhos, o Presidente da Mesa pôs à discussão e votação as actas da sessão anterior, a que correspondem os números 10 e 11. Ninguém tendo usado da palavra, foram as mesmas aprovadas por unanimidade.

Imediatamente a seguir, entrou-se no período de antes da ordem do dia.

O Presidente da Mesa leu, de seguida, uma circular dirigida e esta Assembleia pela Direcção-Geral da Acção Regional e Local, que aqui se dá como transcrita, a qual presta informação acerca dos procedimentos adoptados para a execução da Lei do Orçamento Geral do Estado, relativamente à distribuição pelos Municípios das receitas previstas nas alíneas b) e c) do Artigo 5º e no Artigo 23º da Lei nº 1/79, de 2 de Janeiro.

Foi lida, também, uma exposição assinada por alguns moradores da freguesia de São Bernardo, deste Concelho, cujo teor aqui se dá como transcrito, a qual vem alertar para o facto de se pretender aí construir uma espécie de "Aldeia Olímpica" e a expôr os motivos porque disso discordam.

Deu entrada na sala o Vogal Flávio Sardo.

Acerca do assunto, o Presidente da Câmara, no uso da palavra, prestou esclarecimentos, referiu os termos demagógicos em que está feita aquela exposição, deu nota das carências efectivas de infra-estruturas desportivas naquela freguesia, por isso o Município prevê no plano de actividades para o ano em curso o apoio a São Bernardo. Informou, ainda, que o que se pretende construir não tem de forma alguma a dimensão apontada e comunicou a existência de uma comissão instaladora que, com o apoio da maioria do povo de São

Leiso Gomes
Romance

31
Cruz
Sancho
Ponte
Gouveia
Bernardes
Barroca
Candal
Sardo
Dias

Bernardo e da Câmara Municipal, está a envidar esforços no sentido de se concretizar a construção de tão desejada e necessária zona desportiva.

Entretanto, deram também entrada na sala, os Vogais António Alves e Arlindo Cruz.

De seguida, o Presidente da Mesa deu alguns minutos para a leitura de uma exposição apresentada pelo Gabinete D'Aveiro, Arquitectos e Engenheiros, L.da, cujo teor foi distribuído por todos os membros e que, por isso, aqui se dá como transcrito. Refere-se aquela exposição à necessidade de promulgação de legislação concelhia sobre as profissões livres que participam na elaboração de projectos de obras, mais especificamente, na moralização das actividades profissionais de desenhadores, engenheiros e arquitectos.

Deu, também, entrada na sala o Vogal Pontes de Gouveia.

Seguiu-se demorada troca de impressões acerca do assunto, em que intervieram os Vogais Manuel Bernardes, Rogério Barroca, Carlos Candal, Flávio Sardo e Encarnação Dias. O Vogal Flávio Sardo apresentou uma proposta oral e o Vogal Manuel Bernardes uma proposta escrita, as quais foram objecto de apreciação e que depois de discutidas se fundiram numa só, que mereceu o consenso de ambos e que é do seguinte teor: "Que a Assembleia encarregue a Câmara de abrir um inquérito aos factos denunciados na exposição; Que a Câmara seja incumbida de obter dos denunciantes "D'Aveiro" a indicação de casos concretos dos funcionários que projectam ilegalmente; Que a Câmara actue em conformidade para com esses funcionários; Que seja recomendado ao Gabinete Técnico um maior cuidado na apreciação e aprovação dos projectos".

Deu, ainda, entrada na sala o Vogal Henrique Sancho.

No uso da palavra, o Presidente da Câmara chamou também a atenção

Celso Gomes
Tommaso
Q

4. Jul
Aracy
Sobre
Abreu
Paulista
4. Jul

para a gravidade de algumas das afirmações feitas na exposição em apreço, disse que, sob o ponto de vista da Câmara, gostaria de ver aclarados alguns pontos e solicitou autorização à Assembleia para que o Eng.º Chefe e o Architecto Principal dos Serviços de Urbanização e Obras do Município, presentes à reunião, prestassem alguns esclarecimentos, que fossem considerados úteis, o que aconteceu.

Depois de as apreciações pessoais feitas por aqueles técnicos ao conteúdo da exposição, voltou a seguir-se novamente demorada troca de impressões, em que intervieram vários membros e, também, o Presidente da Câmara e onde se aventou a hipótese de ser constituída, de entre os membros desta Assembleia, uma Comissão que funcionasse mais ou menos como a extinta "Comissão Municipal de Arte e Arqueologia", ficando, no entanto, o assunto para ulterior resolução.

Foi de seguida, novamente lida a proposta atrás referida e posta à votação, tendo a mesma merecido aprovação com 32 votos a favor, e 2 abstenções dos vogais Tomás Vieira e Gaspar Fernandes. //

Ainda dentro do período de antes da hora do dia usaram da palavra os Vogais Carlos Candal, Rogério Barroca e António Alves, os quais solicitaram esclarecimentos acerca das cérceas dos edifícios que estão em construção nas traseiras do Palácio da Justiça, reposição de pavimentos e localização dos terrenos para a construção de instalações para a Cooperativa de Aveiro e Ílhavo, respectivamente, tendo o Presidente da Câmara prestado os esclarecimentos tidos por convenientes.

Seguidamente a Vogal Maria Josefa Cipriano apresentou a seguinte moção:

"Atendendo à ulterior decisão governamental de restituir à Santa

Leitor Gomes

Manuça

2

6. m

os problemas relacionados com a Universidade e Porto de Aveiro, ao qual o Presidente da Câmara referiu que responderia na sua intervenção no ponto nº 1 da ordem dos trabalhos.

O Vogal Gaspar Fernandes pediu ainda informação sobre a constante rotura da canalização de água em Eixo, tendo respondido o Eng^o Director-Delegado dos Serviços Municipalizados, presente à reunião.

Por fim o Vogal Carlos Candal usou de novo da palavra para se referir também ao acto eleitoral, fazendo votos para que se mantenham sempre no Povo Português os ideais do "25 de Abril" e, por conseguinte, que prossiga a democracia, não só formal, mas também substantiva e que o civismo que normalmente se verifica na Cidade de Aveiro e que é apanágio dos Aveirenses, se expanda por todo o Concelho, por todo o Distrito e por todo o País.

Passou-se ao período da ordem dos trabalhos.

Entretanto, abandonou a sala o Vogal Tomás Vieira.

PONTO Nº 1 - COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL:- Novamente no uso da palavra, o Presidente da Câmara fez um completo e pormenorizado relato de toda a actividade Municipal e prestou os esclarecimentos que entendeu por convenientes às várias questões postas por alguns membros desta Assembleia.

Dado o adiantado da hora, o Presidente da Mesa declarou suspensa a presente reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, marcar uma segunda reunião para o próximo dia 15 do mês em curso, pelas 21,30 horas.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião. Era 1 hora.

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta,

[Handwritten signature]

7.
[Handwritten initials]

nos termos do nº 4 do Artigo 105º da Lei nº 79/77, de 25 de Outubro, a fim de as respectivas deliberações produzirem efeitos imediatos.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente e por todos os membros presentes, depois de subscrita por mim *[Handwritten signature]*, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Depoimento firmado de cara

[Handwritten signature]
Alcides Vaz

[Handwritten signature]
António Manuel Branco

[Handwritten signature]
Vitorino Pedro da Silva

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Andrade

Leão de Sousa Tigueiredo Gomes

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Manoel José de Sousa
Mg. António U. de Linho e mel